



30 de Setembro de 2024
ATIVIDADE TURÍSTICA
Agosto de 2024 – Estatísticas rápidas

DORMIDAS MENSAIS ATINGIRAM MÁXIMO HISTÓRICO EM AGOSTO

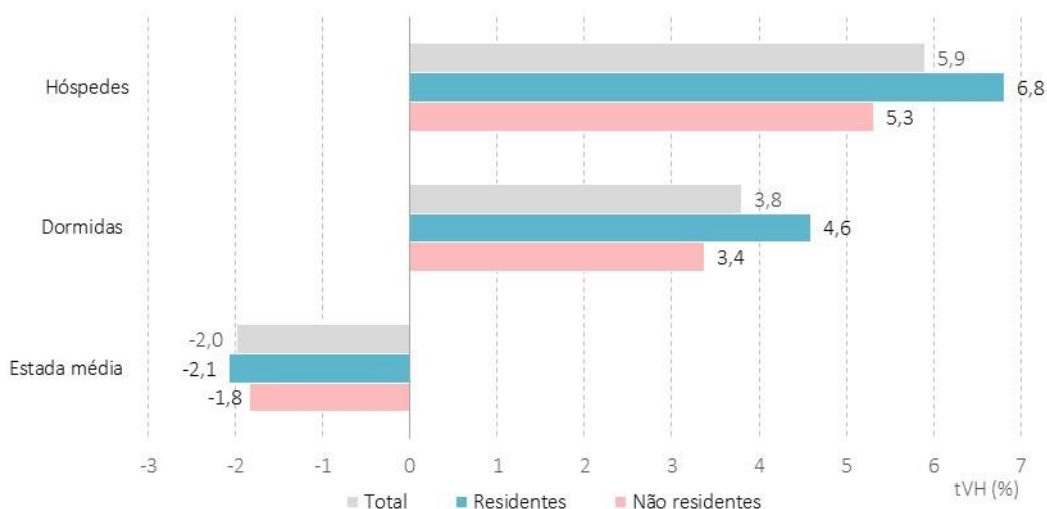
O **setor do alojamento turístico**¹ registou 3,8 milhões de hóspedes e 10,5 milhões de dormidas em **agosto de 2024**, correspondendo a variações² de +5,9% e +3,8%, respetivamente (+1,7% e +2,6% em julho de 2024, pela mesma ordem). Depois de terem registado um decréscimo em julho, as dormidas de residentes aumentaram 4,6%, crescimento superior ao registado pelos não residentes (+3,4%), que abrandaram pelo 3.º mês consecutivo. As dormidas de residentes totalizaram 3,6 milhões e as de não residentes totalizaram 6,9 milhões.

Nos mercados externos, o britânico manteve-se como principal mercado emissor (quota de 17,1%), tendo registado um crescimento de 1,3% em agosto, seguido da Espanha (peso de 16,3%), que cresceu 4,6%. Entre os 10 principais mercados emissores em agosto, destacaram-se os mercados canadiano e norte americano, com crescimentos de 11,2% e 8,4%, respetivamente.

Todas as regiões registaram acréscimo de dormidas, com exceção da RA Madeira (-0,3%). Os maiores crescimentos verificaram-se na Península de Setúbal (+8,1%) e na RA Açores (+7,5%), sendo mais modestos no Algarve (+1,1%) e no Oeste e Vale do Tejo (+1,6%).

A ocupação nos estabelecimentos de alojamento turístico aumentou em agosto, para 67,9% e 74,3% nas taxas líquidas de ocupação-cama e ocupação-quarto, respetivamente (+0,6 p.p. em ambas).

Figura 1. Hóspedes, dormidas e estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, agosto 2024
Variações (%) homólogas



¹Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Dormidas mensais registaram máximo histórico

Em **agosto de 2024**, o setor do alojamento turístico registou 3,8 milhões de hóspedes e 10,5 milhões de dormidas, atingindo um novo máximo histórico, correspondendo a crescimentos de 5,9% e 3,8%, respetivamente (+1,7% e +2,6% em julho, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes totalizaram 3,6 milhões e cresceram 4,6% (-2,2% em julho). Os mercados externos registaram um abrandamento pelo terceiro mês consecutivo (+3,4%; +4,9% em julho), alcançando 6,9 milhões de dormidas.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



Mercado brasileiro registou o maior decréscimo entre os principais 10 mercados emissores

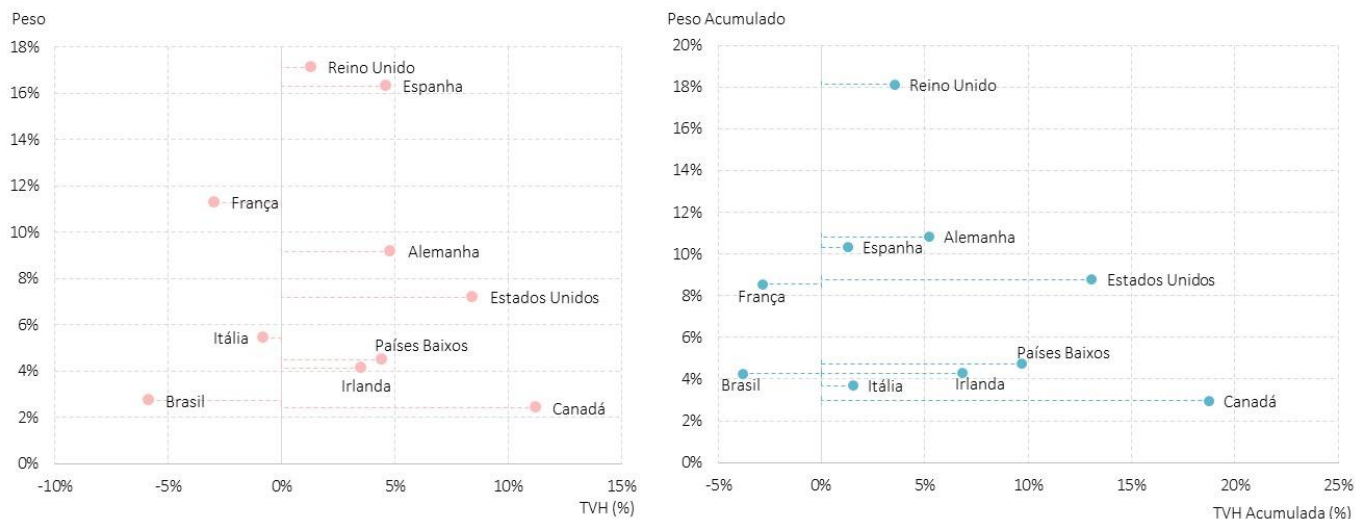
Os 10 principais mercados emissores, em agosto, representaram 80,2% do total de dormidas de não residentes neste mês, com o mercado britânico (17,1% do total das dormidas de não residentes em agosto) a manter-se com o maior peso e a registar um aumento de 1,3% face ao mês homólogo.

As dormidas do mercado espanhol, o segundo principal mercado emissor em agosto (16,3% do total), cresceram 4,6%. Seguiu-se o mercado francês, na 3.ª posição (quota de 11,3%), que decresceu 2,9%. A Alemanha assumiu-se neste mês como o 4.º principal mercado (peso de 9,2%), com um aumento de 4,8%.

No grupo dos 10 principais mercados emissores em agosto, os mercados que mais cresceram foram o canadiano (+11,2%) e o norte americano (+8,4%). Destaque ainda para os decréscimos registados pelos mercados brasileiro (-5,9%) e italiano (-0,8%).



Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais (10) mercados emissores
Variação homóloga mensal e acumulada no ano



Dormidas cresceram em todas as regiões, com exceção da RA Madeira

Em agosto, todas as regiões registaram crescimentos nas dormidas, com exceção da RA Madeira (-0,3%). Os maiores aumentos observaram-se na Península de Setúbal (+8,1%) e na RA Açores (+7,5%), sendo mais modestos no Algarve (+1,1%) e no Oeste e Vale do Tejo (+1,6%).

As dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões, exceto nas Regiões Autónomas da Madeira (-14,9%) e dos Açores (-1,5%). Os aumentos mais expressivos foram registados na Península de Setúbal (+10,7%) e no Alentejo (+10,3%).

As dormidas de não residentes registaram os crescimentos mais expressivos na RA Açores (+10,5%) e no Norte (+9,2%). Em sentido contrário, registaram-se decréscimos no Oeste e Vale do Tejo (-3,1%), no Alentejo (-0,5%) e no Algarve (-0,2%).

Quadro 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Ago-24		Jan - Ago 24		Ago-24		Jan - Ago 24		Ago-24		Jan - Ago 24	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	10 531,6	3,8	55 104,2	4,1	3 646,1	4,6	16 453,8	1,5	6 885,5	3,4	38 650,4	5,2
Norte	1 855,8	7,1	9 507,0	6,2	690,2	3,8	3 465,5	1,7	1 165,7	9,2	6 041,5	8,9
Centro	774,8	5,9	3 516,9	4,7	505,9	3,1	2 344,6	5,4	268,9	2,0	1 172,3	3,2
Oeste e Vale do Tejo	498,4	1,6	2 360,6	6,9	253,6	6,5	1 119,8	4,6	244,8	-3,1	1 240,7	8,9
Grande Lisboa	2 025,8	5,0	13 095,2	4,2	317,7	3,7	2 304,6	1,3	1 708,2	4,3	10 790,6	4,8
Península de Setúbal	214,1	8,1	1 082,0	6,3	103,6	10,7	523,4	4,0	110,5	5,8	558,6	8,6
Alentejo	526,8	7,1	2 267,1	5,0	383,5	10,3	1 518,9	4,4	143,4	-0,5	748,2	6,3
Algarve	3 217,7	1,1	14 760,5	2,1	1 133,1	3,6	3 536,2	0,4	2 084,6	-0,2	11 224,3	2,7
RA Açores	439,0	7,5	2 102,4	8,5	101,2	-1,5	737,5	1,4	337,7	10,5	1 364,9	12,8
RA Madeira	979,1	-0,3	6 412,5	2,2	157,3	-14,9	903,3	-12,3	821,8	3,1	5 509,2	5,0



Estada média decresceu

Em agosto, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,80 noites) diminuiu 2,0% (+0,9% em julho). Este indicador apenas registou aumentos no Alentejo (+2,3%), no Oeste e Vale do Tejo (+0,7%) e na Península de Setúbal (+0,3%), tendo-se verificado os maiores decréscimos na RA Madeira (-3,9%), na Grande Lisboa (-2,7%) e no Algarve (-2,5%).

Os valores mais elevados deste indicador continuaram a observar-se na RA Madeira (4,85 noites) e no Algarve (4,31 noites), tendo as estadias mais curtas ocorrido no Centro (1,99 noites), no Oeste e Vale do Tejo (2,05 noites) e no Norte (2,09 noites).

Quadro 2. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

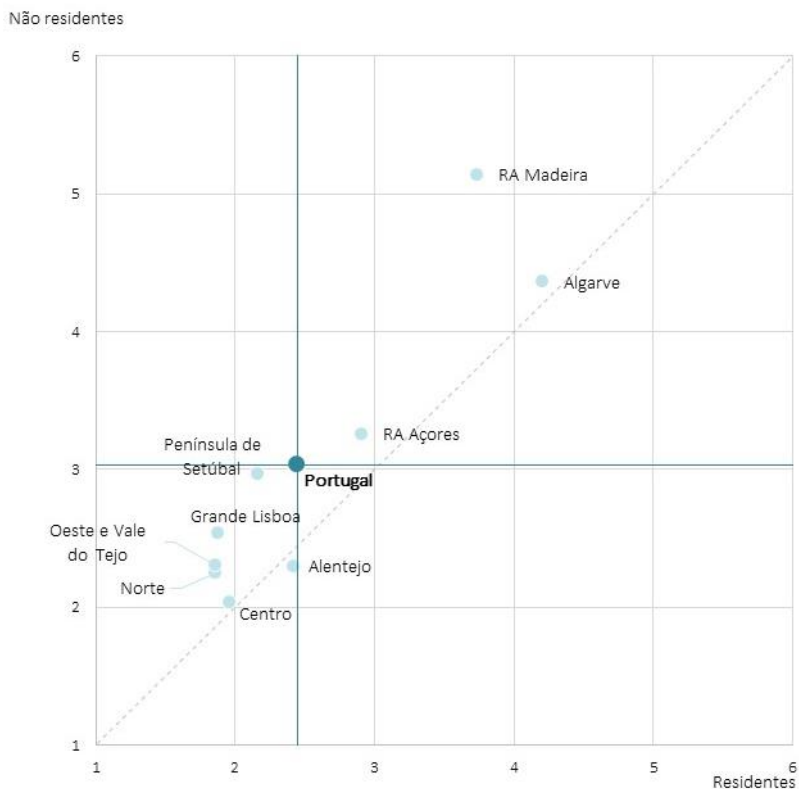
NUTS II	Estada média			
	Ago-24		Jan - Ago 24	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,80	-2,0	2,58	-0,9
Norte	2,09	0,0	1,92	-0,5
Centro	1,99	-1,0	1,76	-1,2
Oeste e Vale do Tejo	2,05	0,7	1,85	-0,3
Grande Lisboa	2,40	-2,7	2,31	-1,1
Península de Setúbal	2,51	0,3	2,10	-1,0
Alentejo	2,38	2,3	1,97	-0,3
Algarve	4,31	-2,5	3,99	-0,3
RA Açores	3,17	-1,1	3,01	-1,1
RA Madeira	4,85	-3,9	4,63	-1,2

Em agosto, a estada média dos residentes (2,45 noites) diminuiu 2,1% e a dos não residentes (3,03 noites) decresceu 1,8%.

A estada média dos não residentes foi mais longa do que a dos residentes em todas as regiões, com exceção do Alentejo. A RA Madeira registou as estadas médias mais prolongadas por parte dos não residentes (5,14 noites), enquanto o Algarve registou as estadias mais longas por parte dos residentes (4,21 noites).



Figura 4. Estada média (n.º noites) nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II e origem dos hóspedes

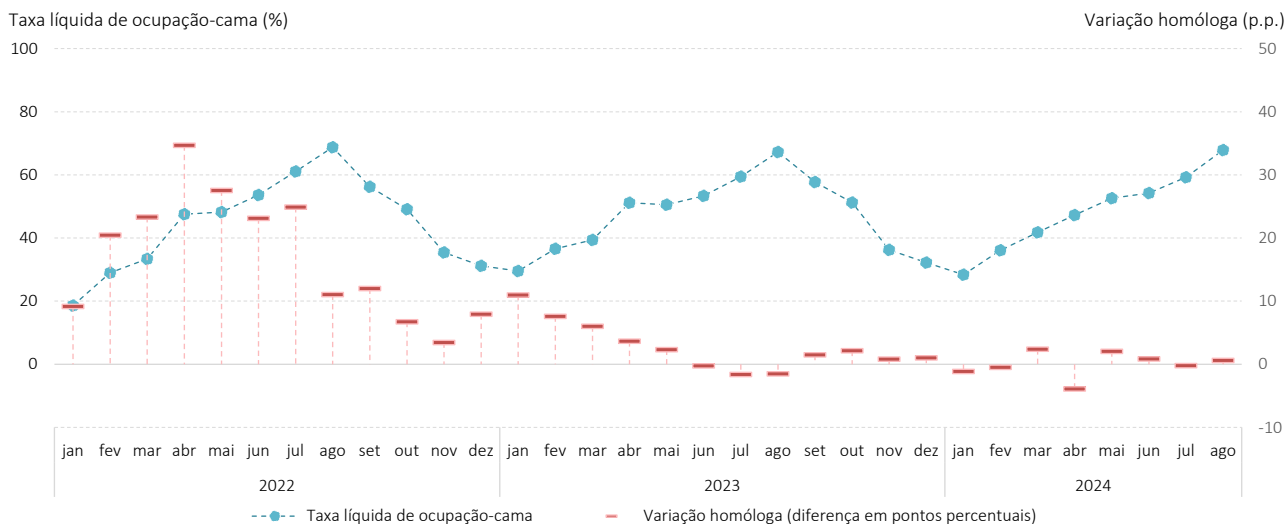


Taxas líquidas de ocupação aumentaram ligeiramente

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (67,9%) aumentou em agosto (+0,6 p.p., após -0,2 p.p. em julho). O mesmo sucedeu com a taxa líquida de ocupação-quarto (74,3%), que registou um aumento idêntico, +0,6 p.p. (-0,2 p.p. em julho).



Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em agosto, as taxas de ocupação-cama diminuíram no Oeste e Vale do Tejo (-0,7 p.p.) e na RA Açores (-0,6 p.p.). Os crescimentos de maior magnitude registaram-se na Península de Setúbal (+2,8 p.p.) e no Alentejo (+2,2 p.p.). As taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se no Algarve (76,0%), seguido da RA Madeira (75,6%) e da Península de Setúbal (72,1%), enquanto as mais baixas ocorreram no Centro (54,5%), no Oeste e Vale do Tejo (55,5%) e no Alentejo (59,1%).

Quadro 3. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Ago-24		Jan - Ago 24		Ago-24		Jan - Ago 24	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	67,9	0,6	49,5	-0,1	74,3	0,6	58,4	0,0
Norte	63,6	0,7	45,0	-0,1	70,5	0,8	53,3	-0,2
Centro	54,5	0,8	33,7	-0,3	59,1	0,6	40,5	-0,4
Oeste e Vale do Tejo	55,5	-0,7	36,2	0,9	61,6	0,1	43,0	1,3
Grande Lisboa	68,9	1,3	57,9	-0,4	78,3	0,8	70,8	-0,8
Península de Setúbal	72,1	2,8	49,6	1,5	75,9	-1,7	58,7	0,7
Alentejo	59,1	2,2	36,4	0,3	63,4	3,1	42,5	0,7
Algarve	76,0	0,6	51,7	-0,1	81,8	1,0	60,5	0,3
RA Açores	70,3	-0,6	48,9	-0,1	79,3	2,1	58,2	1,4
RA Madeira	75,6	0,0	67,6	1,1	83,8	-1,9	76,5	-0,4



NOTA METODOLÓGICA

O INE divulga dados preliminares da atividade turística, a 30 dias, sob a forma de estatísticas rápidas, sendo divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2024 – Janeiro a julho: resultados provisórios; 2024 - agosto: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da **adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024**, em conformidade com o [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de janeiro de 2022](#), os destaques da atividade turística terão por base a nova configuração das NUTS. Nesta nova configuração, os 308 municípios de Portugal passam a agrupar-se em 26 unidades territoriais NUTS III, que por sua vez se agrupam em **9 unidades territoriais de nível NUTS II**, sendo criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. Na nova NUTS 2024, é ainda extinta a Área Metropolitana de Lisboa e são redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

CONCEITOS

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens



anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)
[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 14 de outubro de 2024

Data da próxima estatística rápida – 31 de outubro de 2024
